

# Ciranda I Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	5
Demonstrações de resultados individuais e consolidados	6
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados	8
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da  
Ciranda I Holding 2 S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda I Holding 2 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda I Holding 2 S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado	
Veja notas 3.4 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado, referente a empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas nos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;</li> <li>-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;</li> <li>-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e</li> <li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas,

tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.704	106.876	190	99.059
Contas a receber	6	5.876	5.657	-	-
Impostos a recuperar		1.051	999	2	1
Pagamentos antecipados		444	214	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	7	558	13.894	-	-
Dividendos a Receber		-	-	1.143	1.143
Outros	8	3.248	3.586	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>21.881</b>	<b>131.226</b>	<b>1.335</b>	<b>100.203</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	-	-	39.197
Impostos a recuperar		-	48	-	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>39.197</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Investimento em controladas	10	-	-	503.207	513.237
Imobilizado	11	797.124	837.590	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>797.124</b>	<b>837.590</b>	<b>503.207</b>	<b>513.237</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>819.005</b>	<b>968.864</b>	<b>504.542</b>	<b>652.637</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores e outras contas pagar	12	9.682	10.165	-	15
Dividendos a pagar		1.119	1.119	1.119	1.119
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	1.605	2.283	-	-
Outros impostos a recolher		346	552	-	1
Contas a pagar de partes relacionadas	7	-	21	-	21
Debêntures	14	13.493	209.403	-	190.339
Outros		-	2.605	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.245</b>	<b>226.148</b>	<b>1.119</b>	<b>191.495</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	-	1.072	-	-
Debêntures	14	284.912	276.467	-	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	11	4.425	4.035	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>289.337</b>	<b>281.574</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	15				
Capital social		579.708	476.095	579.708	476.095
Prejuízos acumulados		(76.285)	(14.953)	(76.285)	(14.953)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>503.423</b>	<b>461.142</b>	<b>503.423</b>	<b>461.142</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>819.005</b>	<b>968.864</b>	<b>504.542</b>	<b>652.637</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações de resultado individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Receita operacional líquida	16	65.224	26.140	-	-
Custo dos serviços	17	(70.073)	(22.444)	-	-
<b>Prejuízo/Lucro bruto</b>		<b>(4.849)</b>	<b>3.695</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	18	(1.664)	(1.114)	(128)	(50)
<b>Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(6.513)</b>	<b>2.581</b>	<b>(128)</b>	<b>(50)</b>
Receitas financeiras	19	693	3.726	27	2
Despesas financeiras	19	(53.511)	(23.703)	(12.077)	(10.039)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(52.818)</b>	<b>(19.977)</b>	<b>(12.050)</b>	<b>(10.037)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(49.154)	(8.499)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(59.331)</b>	<b>(17.396)</b>	<b>(61.332)</b>	<b>(18.586)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(2.001)	(1.190)	-	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(61.332)</b>	<b>(18.586)</b>	<b>(61.332)</b>	<b>(18.586)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações de resultado abrangente individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	(61.332)	(18.586)	(61.332)	(18.586)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>(61.332)</u></b>	<b><u>(18.586)</u></b>	<b><u>(61.332)</u></b>	<b><u>(18.586)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Lucros (Prejuízos) acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>312.927</b>	<b>3.594</b>	<b>-</b>	<b>316.521</b>
Resultado do exercício	-	-	(18.548)	(18.548)
Reversão da reserva legal	-	(237)	237	-
Aumento de capital em caixa	163.169	-	-	163.169
Reversão da reserva de retenção de lucros	-	(3.357)	3.357	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>476.095</b>	<b>-</b>	<b>(14.953)</b>	<b>461.142</b>
Aumento de capital em caixa	103.613	-	-	103.613
Resultado do exercício	-	-	(61.332)	(61.332)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>579.708</b>	<b>-</b>	<b>(76.285)</b>	<b>503.423</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado do Exercício</b>	(61.332)	(18.586)	(61.332)	(18.586)
<b>Ajustes para reconciliar o Resultado do exercício com o caixa</b>				
Depreciação	40.372	16.659	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.001	1.190	-	-
Variação	-	(123)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	-	-	49.154	8.499
Juros sobre Debêntures	47.777	18.074	10.547	10.007
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	390	-	-	-
Baixa de imobilizado	179	-	-	-
Provisão de receita	(578)	(5.284)	-	-
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>	<b>28.809</b>	<b>11.930</b>	<b>(1.631)</b>	<b>(80)</b>
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a receber	359	(373)	-	-
Impostos a recuperar	(4)	(729)	(1)	-
Contas a receber com partes relacionadas	13.336	(2.144)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	(483)	(91.105)	(15)	(96)
Contas a pagar com partes relacionadas	(21)	(3.477)	(21)	(2.534)
Outros tributos a recolher	(206)	(312)	(1)	(1)
Outros ativos e passivos	(2.497)	(796)	73	(10)
Pagamento de juros de debêntures	(40.470)	(57.451)	(17.848)	(24.637)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.751)	(229)	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) operações</b>	<b>(4.928)</b>	<b>(144.686)</b>	<b>(19.444)</b>	<b>(27.358)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aportes de capital em controladas	-	-	-	(32.200)
Aquisição/Baixa de imobilizado	(85)	(151.916)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(85)</b>	<b>(151.916)</b>	<b>-</b>	<b>(32.200)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aporte de capital de acionistas	103.613	163.169	103.613	163.169
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	-	283.860	-	-
Pagamento de principal de debêntures	(194.772)	(226.613)	(183.038)	(4.613)
<b>Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(91.159)</b>	<b>220.416</b>	<b>(79.425)</b>	<b>158.556</b>
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>	<b>(96.172)</b>	<b>(76.186)</b>	<b>(98.869)</b>	<b>98.998</b>
No início do exercício	106.876	183.062	99.059	61
No fim do exercício	10.704	106.876	190	99.059
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>	<b>(96.172)</b>	<b>(76.186)</b>	<b>(98.869)</b>	<b>98.998</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Ciranda I Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 52 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas”, “Companhia” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma sub-holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda I Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

<b>Projeto Fotovoltaico</b>	<b>Resolução</b>	<b>Data da autorização</b>	<b>Prazo</b>	<b>Capacidade de Energia Instalada (MW médios)</b>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	9151	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9152	18/08/2020	35 anos	32

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

<b>Empreendimento</b>	<b>Tipo</b>	<b>Energia Contratada (MWm)</b>	<b>Preço Contratado (MW/h)</b>	<b>Índice reajuste</b>	<b>Prazo</b>	<b>Mês de reajuste</b>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1.3 Outras informações**

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de janeiro de 2022, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralisação das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

As datas efetivas em que cada SPE entrou em operação foram:

	<b>Data início da operação</b>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	03/04/2023
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	04/04/2023
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	17/04/2023

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) foi diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2024 e 2023 bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 13 – Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações.

ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contrapartida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

iii. Companhias SPEs participantes e percentual de participação:

<u>Consoiciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

## 2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	<u>Participação</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ciranda I Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

(a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.

(b) Trata-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

## 3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 31 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**Continuidade operacional e dependência econômica:**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debêntures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 14.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 4.431 e positivo de R\$ 216, respectivamente (R\$ 94.922 e R\$ 91.292 em 31 de dezembro de 2023).

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

**3.2. Moeda Funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3.3. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**i. Estimativas**

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 20 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).
- Nota 11 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 11 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.4. Principais políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**3.5. Base de consolidação**

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.6. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

**3.8. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

**3.9. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**iii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

**iv. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**3.10. Capitalização de juros**

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda I Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia na controladora direta Ciranda I Holding S. A, através de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa 10 Imobilizado.

**Cessação da capitalização**

O Grupo cessou a capitalização dos custos das debêntures quando a construção do projeto foi concluída.

**3.11. Provisão de desmobilização**

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

**3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)**

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

**3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**3.13.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**3.13.2. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**3.13.3. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

**a. Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

**3.13.4. Debêntures**

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

**3.13.5. Instrumentos financeiros**

**a. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.13.6. Reconhecimento da receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

#### (a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

#### (b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

### 3.13.7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício no Controladora são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs em 2023 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Caixa e bancos	4.386	8.039	-	7.426
Aplicações financeiras	6.318	98.837	190	91.633
	<b><u>10.704</u></b>	<b><u>106.876</u></b>	<b><u>190</u></b>	<b><u>99.059</u></b>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% em 2024 (98% em 2023) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Contas a receber

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
Clientes nacionais a faturar (*)	5.861	5.284	-	-
Clientes nacionais	15	373	-	-
	<u>5.876</u>	<u>5.657</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(\*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

#### 7. Operações com partes relacionadas

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
<b>Ativos</b>				
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	2.145	-	-
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	-	4.860	-	-
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	558	6.889	-	-
	<u>558</u>	<u>13.894</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>				
Canadian Solar Energia Holding S.A.	-	21	-	21
	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>21</u>

##### 7.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

#### 8. Outras contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras contas a receber (*)	3.248	3.586
	<u>3.248</u>	<u>3.586</u>

(\*) Referem-se a estornos de compra de módulos solares.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	39.197
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.197</u>

#### 10. Investimentos em controladas

	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
Investimento por equivalência patrimonial	503.207	513.237
	<u>503.207</u>	<u>513.237</u>

#### 10.1 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda I Holding S.A.	Direta 100%	21.689	797.124	26.269	289.337	503.207	(49.154)

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda I Holding S.A.	Direta 100%	1.049	850.675	22.896	315.664	513.237	(8.499)

#### 10.2 Movimentação do Investimento

	<u>Saldo inicial 2023</u>	<u>Aportes</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Outros movimentos</u>	<u>Saldo final 2024</u>
Ciranda I Holding S.A.	513.237	39.197	(49.154)	(73)	503.207
	<u>513.237</u>	<u>39.197</u>	<u>(49.154)</u>	<u>(73)</u>	<u>503.207</u>
	<u>Saldo inicial 2022</u>	<u>Aportes</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final 2023</u>	
Ciranda I Holding S.A.	489.535	32.200	(8.498)	513.237	
	<u>489.535</u>	<u>32.200</u>	<u>(8.498)</u>	<u>513.237</u>	

Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
11/04/2023	Repasse de capital	12.999	12.999
09/06/2023	Repasse de capital	79.090	79.090
	<b>Saldo final em 2023</b>	<b>32.200</b>	<b>32.200</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Imobilizado

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Imobilizado em serviço	797.124	837.590	-	-
	<b>797.124</b>	<b>837.590</b>	-	-

O Imobilizado em serviço refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis e Ciranda 3 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

O Grupo entrou em operação em abril de 2023, conforme detalhado no quadro do item 1.3.

#### 11.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

Custo	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e Custos de Debêntures	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>649.394</b>	-	-	<b>32.340</b>	<b>11.264</b>	<b>692.998</b>
Adições	153.310	3.886	9.600	49.142	-	215.938
Transferências	92.746	-	-	(81.482)	(11.264)	-
Reclassificações	(54.687)	-	-	-	-	(54.687)
Depreciação acumulada	(16.375)	(51)	(233)	-	-	(16.659)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>824.388</b>	<b>3.835</b>	<b>9.367</b>	-	-	<b>837.590</b>
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4% a 6,67%			
Adições	-	-	-	-	85	85
Transferências	(179)	-	-	-	-	(179)
Depreciação acumulada	(40.250)	(122)	-	-	-	(40.372)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>783.959</b>	<b>3.713</b>	<b>9.367</b>	-	<b>85</b>	<b>797.124</b>
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4% a 6,67%			

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11.2. Provisão para desmontagem

Provisão desmontagem	Ativo	Passivo
<b>Saldo final em 2023</b>	<b>3.835</b>	<b>4.035</b>
Adições	-	-
(-) Depreciação	(122)	-
Juros	-	390
<b>Saldo final em 2024</b>	<b>3.713</b>	<b>4.425</b>

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 3.886 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

#### 12. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Materiais e serviços	9.609	10.165	-	15
Fornecedores internacionais	73	-	-	-
	<b>9.682</b>	<b>10.165</b>	<b>-</b>	<b>15</b>

#### 13. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	1.033	2.679	-	-
IRPJ a recolher	365	430	-	-
CSLL a recolher	207	246	-	-
	<b>1.605</b>	<b>3.355</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Circulante	1.605	2.283	-	-
Não circulante	-	1.072	-	-

#### 13.1. Despesa com Imposto de renda e Contribuição social

Resultado	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Imposto de renda	(1.280)	(792)	-	-
Contribuição social	(721)	(398)	-	-
	<b>(2.001)</b>	<b>(1.190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Real, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social	(54.453)	(54.453)
Alíquota	25%	9%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>13.613</b>	<b>4.901</b>
Despesas indedutíveis	(10.558)	(3.801)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal - não reconhecidos</b>	<b>3.055</b>	<b>1.100</b>
Reconciliação do IRPJ e CSLL	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	3.055	1.100
Efeito de provisões, estornos e resgates s/ aplicações financeiras	-	-
Efeito de parcelamento	-	-
	<b>3.055</b>	<b>1.100</b>
		<b>2024</b>
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	(54.453)	(54.453)
Adições (exclusões) permanentes	42.232	42.232
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	(12.221)	(12.221)
IRPJ 25% e CSLL 9%	25%	9%
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social – Não reconhecidos</b>	<b>3.055</b>	<b>1.100</b>

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	27.130	27.130
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	2.170	3.256
Demais receitas	3726	3.726
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>5.896</b>	<b>6.982</b>
IRPJ 15% e CSLL 9%	(884)	(628)
Adicional de IRPJ de 10%	(566)	-

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.450)	(628)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.450)	(628)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	3.103	663
Efeito de parcelamento	<u>(2.445)</u>	<u>(433)</u>
	<b>(792)</b>	<b>(398)</b>

#### 14. Debêntures

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
Debêntures	298.405	485.870	-	190.339
	<b>298.405</b>	<b>485.870</b>	-	<b>190.339</b>
Circulante	13.493	209.403	-	190.339
Não circulante	284.912	276.467	-	-

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14.1. Movimentação e composição das debêntures consolidado

Em 2024:

	Saldo final 2023	Emissão	Juros	(-) Custo de debêntures	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2024
Ciranda I Holding 2 S.A.	190.339	-	10.547	-	(17.848)	(183.038)	-
Ciranda I Holding S.A.	295.531	-	37.230	(52)	(22.622)	(11.682)	298.405
	<b>485.870</b>	<b>-</b>	<b>47.777</b>	<b>(52)</b>	<b>(40.470)</b>	<b>(194.720)</b>	<b>298.405</b>

Em 2023:

	Saldo final 2022	Emissão	Juros	(-) Custo de debêntures	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda I Holding 2 S.A.	187.651	-	31.938	-	(24.637)	(4.613)	190.339
Ciranda I Holding S.A.	232.741	285.000	33.744	(1.140)	(32.814)	(222.000)	295.531
	<b>420.392</b>	<b>285.000</b>	<b>65.682</b>	<b>(1.140)</b>	<b>(57.451)</b>	<b>(226.613)</b>	<b>485.870</b>

#### 14.2. Movimentação e composição das debêntures controladora

Em 2024:

	Saldo final 2023	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2024
Ciranda I Holding 2 S.A.	190.339	10.547	(17.848)	(183.038)	-
	<b>190.339</b>	<b>10.547</b>	<b>(17.848)</b>	<b>(183.038)</b>	<b>-</b>

Em 2023:

	Saldo final 2022	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda I Holding 2 S.A.	187.651	31.938	(24.637)	(4.613)	190.339
	<b>187.651</b>	<b>31.938</b>	<b>(24.637)</b>	<b>(4.613)</b>	<b>190.339</b>

#### 14.3. Informações contratuais

	Emissão	Valor	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2024
Ciranda I Holding 2 S.A.	Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	190.568	Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023 aditamento de 50% em 30/12/2023 e 30/12/2024	CDI + 5,00 %	11/03/2022 a 30/12/2023	187.651

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, não possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado.

ii. Garantias

As debêntures têm como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

iii. Aditamento

A Companhia realizou o aditamento da 1ª emissão de Debêntures e, como consequência dessa negociação, ficou acordado o pagamento de 50% do principal em 30 de dezembro de 2023 e, o 50% restante em 30 de dezembro de 2024. Os juros permanecem de forma trimestral com vencimentos previstos para 30 de março de 2024, 30 de junho de 2024, 30 de setembro de 2024 e 30 de dezembro de 2024.

O montante previsto com vencimento em 30 de dezembro de 2023, refere-se a 50% do principal, que foi liquidada em 02 de janeiro de 2024, no valor total R\$ 91.519.

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 579.707.751 ações (476.095.215 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	579.708	579.708	100%
	<b>579.708</b>	<b>579.708</b>	<b>100%</b>

  

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	476.095	476.095	100%
	<b>476.095</b>	<b>476.095</b>	<b>100%</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

<b>Data do aporte</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor</b>
26/01/2023	Aporte de capital	7.531	7.531
28/03/2023	Aporte de capital	5.208	5.208
10/04/2023	Aporte de capital	22.200	22.200
09/06/2023	Aporte de capital	18.200	18.200
28/07/2023	Aporte de capital	2.610	2.610
23/08/2023	Aporte de capital	50	50
28/09/2023	Aporte de capital	8.377	8.377
19/12/2023	Aporte de capital	7.474	7.474
26/12/2023	Aporte de capital	91.518	91.518
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>476.095</b>	<b>476.095</b>
18/01/2024	Aporte de capital	1.511	1.511
06/03/2024	Aporte de capital	282	282
21/03/2024	Aporte de capital	3.600	3.600
21/05/2024	Aporte de capital	1.723	1.723
28/06/2024	Aporte de capital	2.000	2.000
28/06/2024	Aporte de capital	1500	1.500
25/09/2024	Aporte de capital	92.997	92.997
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>579.708</b>	<b>579.708</b>

#### 15.2. Destinação do resultado do exercício

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(61.332)</b>	<b>(18.548)</b>
Reversão (Constituição) da Reserva legal	-	237
Constituição da Reserva de retenção de lucros	-	-
Dividendos	-	-
Absorção da Reserva de retenção de lucros	-	3.356
	<b>(61.332)</b>	<b>(14.954)</b>

#### 15.3. Dividendos

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(61.332)</b>	<b>(18.548)</b>
(-) Reserva legal	-	-
(-) Prejuízos acumulados	-	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	-
<b>Dividendo proposto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações. Devido aos prejuízos apresentados nos 2 últimos anos, não houve destinação do resultado.

#### 16.Receita operacional líquida

	<b>Consolidado 2024</b>	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Controladora 2024</b>	<b>Controladora 2023</b>
Receita de venda de energia	68.467	27.130	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(3.243)	(990)	-	-
	<b>65.224</b>	<b>26.140</b>	-	-

#### 17.Custo dos serviços

	<b>Consolidado 2024</b>	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Controladora 2024</b>	<b>Controladora 2023</b>
Depreciação	(41.627)	(16.659)	-	-
Encargos do uso da rede elétrica	(11.092)	(4.329)	-	-
Compra de Energia Elétrica	(7.158)	(502)	-	-
Serviços de terceiros	(3.465)	-	-	-
Operação e manutenção	(3.352)	(287)	-	-
Serviços de segurança	(486)	-	-	-
Seguros	(2.889)	(33)	-	-
Arrendamento de terras	-	(260)	-	-
Outros	(4)	(374)	-	-
	<b>(70.073)</b>	<b>(22.444)</b>	-	-

#### 18. Despesas gerais e administrativas

	<b>Consolidado 2024</b>	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Controladora 2024</b>	<b>Controladora 2023</b>
Serviços de terceiros	(1.333)	(933)	(129)	(27)
Tributárias	-	(168)	-	(23)
Manutenção	(224)	-	(1)	-
Viagens e estadias	(165)	-	-	-
Despesas indedutíveis	116	-	2	-
Outras Despesas	(58)	(13)	-	-
	<b>(1.664)</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(128)</b>	<b>(50)</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	139	2.207	27	2
Variação cambial ativa	-	1.519	-	-
Atualização monetária	15	-	-	-
Ressarcimento de venda de energia	71	-	-	-
Ressarcimento de fornecedores	302	-	-	-
Outros	166	-	-	-
	<b>693</b>	<b>3.726</b>	<b>27</b>	<b>2</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de debêntures	(35.822)	(18.074)	(12.034)	(10.007)
Perda de variações cambiais	-	121	-	-
Atualização monetária	(13.580)	-	(2)	-
Multas e juros	(293)	-	-	-
Despesas bancárias	(418)	-	(18)	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(390)	(149)	-	-
Comissão financeira	(2.950)	(9)	-	-
Outros	(558)	(5.592)	(23)	(32)
	<b>(53.511)</b>	<b>(23.703)</b>	<b>(12.077)</b>	<b>(10.039)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(52.818)</b>	<b>(19.977)</b>	<b>(12.050)</b>	<b>(10.037)</b>

#### 20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

##### 20.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.704	106.876	190	99.059
Contas a receber	6	5.876	5.657	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	558	13.894	-	-
<b>Total</b>		<b>17.138</b>	<b>126.427</b>	<b>190</b>	<b>99.059</b>

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	12	9.682	10.165	-	15
Contas a pagar com partes relacionadas	7	-	21	-	21
Debêntures	14	298.405	209.403	-	190.339
<b>Total</b>		<b>308.057</b>	<b>496.056</b>	<b>-</b>	<b>190.375</b>

#### 20.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

##### a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

##### b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

#### *Análise de sensibilidade das taxas de juros*

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2025	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2024</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras		6.321	193	242	290
Debêntures		298.405	9.131	11.414	13.697

  

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2023</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras		98.837	(2.688)	(3.360)	(4.033)
Debêntures		209.403	(5.696)	(7.120)	(8.544)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

### 20.3. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

### 20.4. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

#### 31 de dezembro de 2024

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratuais			
Total		3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos	
Fornecedores	9.682	9.682	9.682	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	-	-
Debêntures	298.405	298.405	-	13.493	284.912
	<b>308.159</b>	<b>308.159</b>	<b>9.754</b>	<b>13.493</b>	<b>284.912</b>

#### 21. Transações não caixa

Em 31 de dezembro de 2024, não existem operações significativas.

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 2023
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa</b>	
Adiantamento para futuro aumento de capital - sem efeito caixa na SPE	47.865
Aquisição de ativo imobilizado, não liquidadas no fim do exercício.	11.023
Provisão desmontagem de imobilizado - sem efeito caixa no encerramento do exercício	3.886